

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

4º trimestre de 2013

CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2008 de 09 de agosto de 2008 -

Comissão de Avaliação e Fiscalização

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA

JOINVILLE

FLORIANÓPOLIS, 2014.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ÍNDICE

1 SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	4
2.1 Resultados referentes ao quarto trimestre de 2013	4
2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no quarto trimestre de 2013	4
2.3 Evolução histórica dos serviços	5
2.3.1 Internação	5
2.3.2 Consulta	5
2.3.3 Emergência	6
3 METAS QUALITATIVAS	7
3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao quarto trimestre de 2013	7
3.2.1 Apresentação de AIH	7
3.2.2 Mortalidade Operatória	7
3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar	8
3.2.4 Pesquisa de Satisfação	9
4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO	11
4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial	11
4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação)	11
4.1.2 Atendimento Ambulatorial:	12
4.1.3 Atendimento de Urgências:	12
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade	13

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Plano de Trabalho), do 11º e 12º Termos Aditivos, os quais tiveram por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2013.

A avaliação proposta neste relatório abrange o quarto trimestre de 2013, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio da análise dos indicadores de qualidade (Apresentação de AIH, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação), os quais medem a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2008.

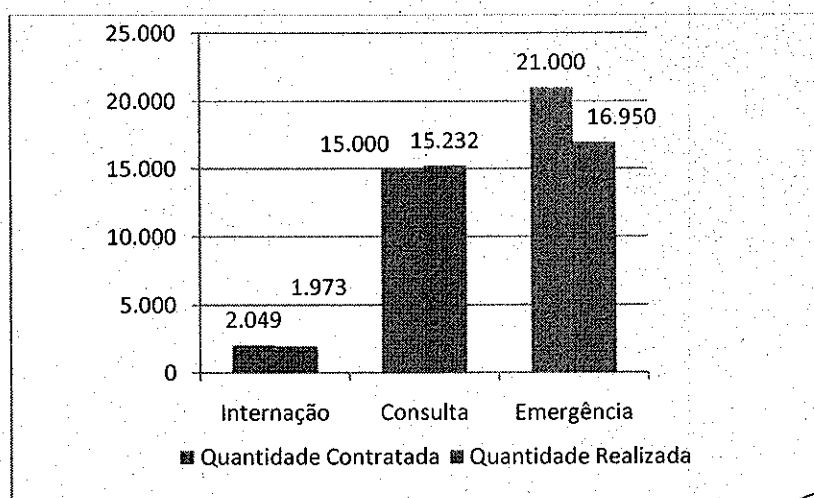
2.1 Resultados referentes ao quarto trimestre de 2013

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	2.049	1.973	96,29% da meta
Consulta	15.000	15.232	1,55% acima da meta
Emergência	21.000	16.950	80,71% da meta

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no quarto trimestre de 2013



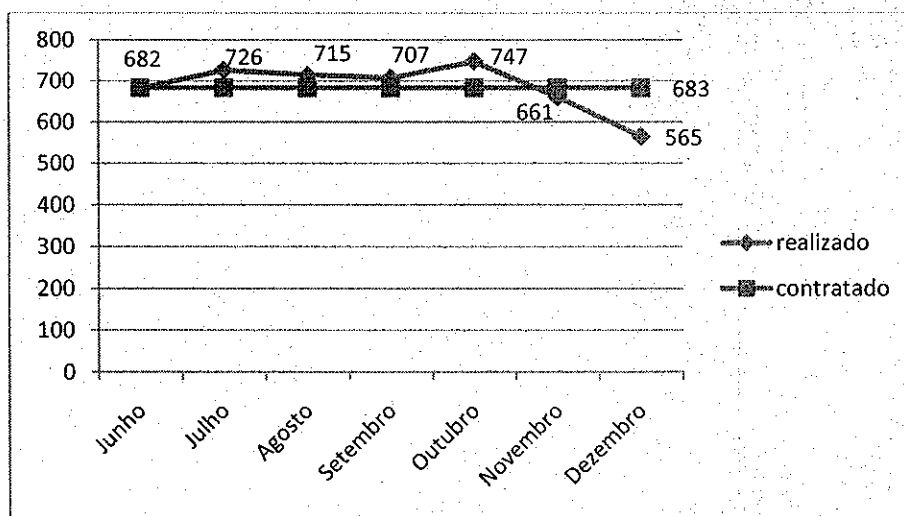
Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.3 Evolução histórica dos serviços

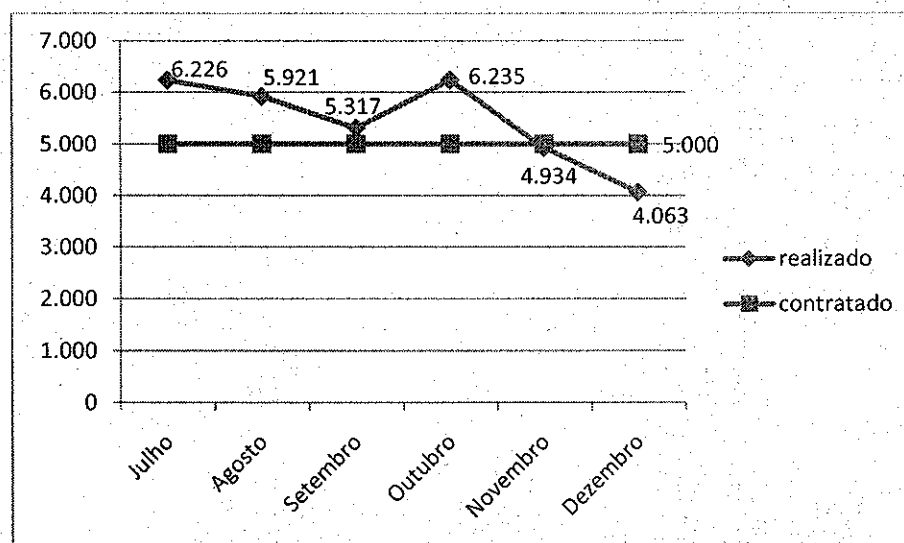
Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo dos últimos sete meses de 2013, do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria.

2.3.1 Internação



Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

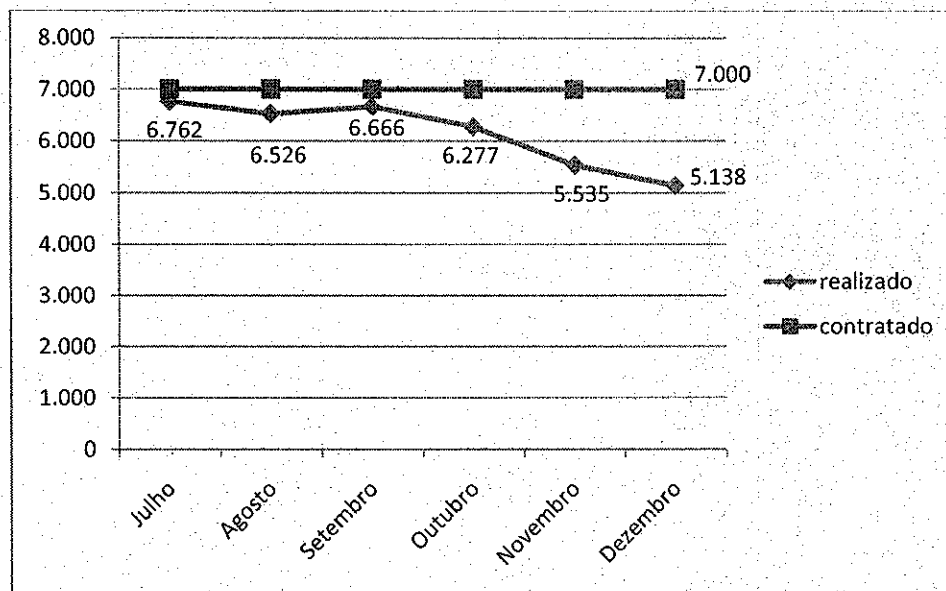
2.3.2 Consulta



Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.3.3 Emergência



Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

3 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo III (Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade), do 11º Termo Aditivo, o qual teve por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade, para o exercício de 2013.

Trimestralmente, os Indicadores de Qualidade são reavaliados podendo ser alterados ou a eles introduzidos novos parâmetros e metas. Para esta avaliação, a validação de realização de cada indicador consiste na análise do seu cumprimento resultante do quarto trimestre de 2013.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para o trimestre em análise.

3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao quarto trimestre de 2013

3.2.1 Apresentação de AIH

Indicador	Meta	Avaliação	
		Dados GESOS	Dados DATASUS
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar	Apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas, enviados em meio magnético a GESOS	1.973	2.201
		100% de cumprimento de metas.	

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.2 Mortalidade Operatória

Indicador	Realizado Média/Mês
Taxa de Mortalidade Operatória	0,21%

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Indicador	Realizado Média/Mês
<i>Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)</i>	
Paciente saudável	0,0%
Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0,0%
Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	0,0%
Doença sistêmica severa com ameaça à vida	4,76%
Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica	33,33%

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

Indicador	Realizado Média/Mês
Taxa de Cirurgias de Urgência	17,21%

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar

Indicadores relacionados à Pediatria	Realizado Média/Mês
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica	21,26
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica	24,87

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

Indicadores relacionados à Pediatria	Realizado Média/Mês
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica	66,05%

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

Indicadores relacionados à UTI Neonatal	
<i>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	Realizado
≤ 1000g	16,51
1001-1500g	0,00
1501-2500	3,75
> 2500g	8,96

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal

Estratificação faixa de peso / nascimento	DI Infecção Primária da Corrente Sanguínea Laboratorial IPCSL	DI Infecção Primária da Corrente Sanguínea Clínica IPCSC
≤ 1000g	0	15,87
1001-1500g	0	0,00
1501-2500	7,58	0,00
> 2500g	0	11,11

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal

Estratificação faixa de peso / nascimento	
≤ 1000g	46,70%
1001-1500g	11,39%
1501-2500	42,42%
> 2500g	50,20%

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.4 Pesquisa de Satisfação

Setores de Internação	
Entrevistar 300 clientes por trimestre (amostra de 17%)	
Aspectos Analisados	Realizado
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, higienização e limpeza, qualidade da roupa, serviços de manutenção, nutrição e alimentação, pastoral hospitalar, consulta pré-anestésica, fonoaudiologia, fisioterapia, assistência social, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, vigilância.	Entrevistas com 389 pessoas com Resultado Médio de 98,69% de satisfação e 1,31% de insatisfação.

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Ambulatório e Ortopedia	
Entrevistar 400 clientes por trimestre (amostra de 12%)	
Aspectos Analisados	Realizado
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, recepção e exames.	Entrevistas com 2.211 pessoas com Resultado Médio de 99,53% de satisfação e 0,13% de insatisfação.

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

Pós-Alta		
Entrevistar 300 clientes por trimestre		
Aspectos Analisados	Realizado	
	300 entrevistados	
	Sim	Não
Voltaria a utilizar os serviços deste Hospital?	100%	0%
Indicaria os serviços deste Hospital para outras pessoas?	100%	0%
Você pagou algum valor em dinheiro pelos serviços prestados?	0%	100%

Fonte: 11º e 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

A análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 10% restantes.

A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre.

Abaixo, seguem as análises correspondentes.

4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 70% (setenta por cento) para o custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação), 20% (dez por cento) para o custeio das despesas com o atendimento ambulatorial, e 10% (vinte por cento) para o custeio das despesas com o atendimento de urgências.

PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE 2013			
	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	4.098	4.121	0,56% acima da meta
Consulta	30.000	32.696	8,99% acima da meta
Emergência	42.000	36.904	87,87% da meta

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação):

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de internação não há impacto financeiro para variação percentual acima do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 0,56% acima do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.2 Atendimento Ambulatorial:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento ambulatorial (consultas) não há impacto financeiro para variação percentual acima do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 8,99% acima do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.3 Atendimento de Urgências:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento à urgências não há impacto financeiro para variação percentual entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 87,87% do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

HOSPITAL "PORTAS ABERTAS"	
ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Entre 11% e 25% acima do volume contratado	De 11% a 25% X peso percentual da atividade X orçamento do hospital (R\$)
Até 10% acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

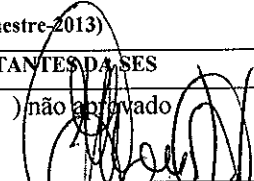
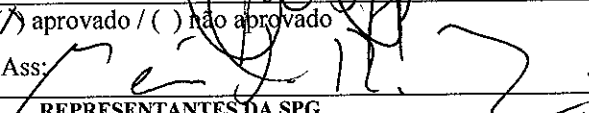
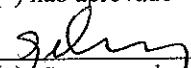
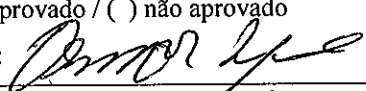
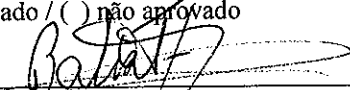
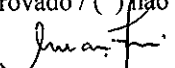
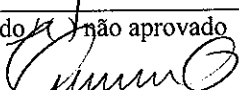
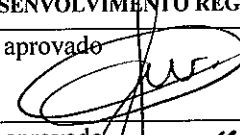
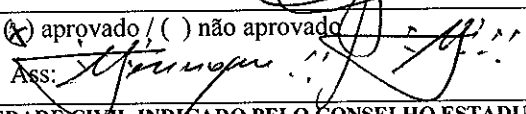
Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise.

4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, para os quais são destinados 25% (vinte e cinco por cento) para cada indicador: Apresentação de AIH, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação.

Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2008 Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria Hospital Nossa Senhora das Graças (4º trimestre-2013)	
REPRESENTANTES DA SES	
Jânio Wagner Constante	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Mario José Bastos	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTES DA SPG	
Gilberto de Assis Ramos	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Josiane Laura Bonato	☐ aprovado / () não aprovado Ass: _____
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Osmar Lopes	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Osni Leopoldo Batista	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	
Maçazumi Furtado Niwa	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Estela Mari Galvan Cuchi	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE JOINVILLE	
Volnei Batista	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Henrique Ludwigo Deckamnn	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Kink Douglas Lucolli Tonchuk	☐ aprovado / () não aprovado Ass: _____
Mariana Passerine	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 